

[42430] LIGA DE ANESTESIOLOGIA E SIMULAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL 2020

Autor(es): Gabriel Cardoso de Souza; Aline Zanella.

Coautor(es): Marina Spier Borger; Nathália Ribeiro Lobato; Nicole Rauber; Roni Simão.

Coordenadora: Luciana Paula Cadore Stefani

Treinamento simulado para estudantes de medicina e médicos em manejo de via aérea em pacientes COVID-19

Justificativa: A pandemia desafiou os profissionais de saúde no manejo de vias aéreas em pacientes com infecção suspeita ou confirmada por coronavírus devido ao risco de contaminação da equipe, comorbidades, dificuldades de manter oxigenação e recomendação de usar técnica de sequência rápida. Assim, o treinamento por simulação incorpora o ensino de habilidades técnicas e não técnicas, visando, neste contexto, aprimorar a segurança. **Objetivos:** Treinar profissionais de saúde usando simulação para manejo de via aérea em pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV2. **Metodologia:** Foi adotada metodologia de ensino baseada no aluno, dividida em: a) estudo prévio; b) reunião presencial com professor para retomar conceitos; c) sensibilização com áudio de caso clínico real com desfecho catastrófico, seguida de discussão deste atendimento; d) treinamento de técnicas de oxigenação, ventilação e intubação em pacientes contaminados, com técnicas protetoras modificadas, diminuindo a exposição a aerossóis. Intubação com doma de acrílico, sequência de intubação com vedação do tubo orotraqueal e uso de videolaringoscópio foram as técnicas utilizadas neste treinamento. Participantes faziam um debriefing final, destacando pontos surgidos no treinamento. **Resultados:** Entre abril e julho/2020, mais de 250 profissionais foram capacitados no laboratório de simulação do HCPA e FAMED. Assim, alunos de medicina, médicos residentes e contratados de diferentes especialidades habilitaram-se para realizar o manejo de via aérea, de maneira mais segura e com menor risco de contaminação, atendendo à maior demanda desta habilidade. A pandemia dificultou o manejo da via aérea, tornando a intubação um momento crítico e de maior risco. O treinamento em ambiente simulado dos profissionais da linha de frente é importante para reforçar habilidades técnicas e não técnicas, aumentando a segurança desse procedimento e podendo impactar em melhor desfecho aos pacientes.